



CONCURSO PÚBLICO

010. PROVA OBJETIVA

AGENTE EDUCACIONAL

(CÓDIGOS DE 044 A 047)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas e 30 minutos do início da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Cultura matemática

Hélio Schwartzman

SÃO PAULO – Saiu mais um estudo mostrando que o ensino de matemática no Brasil não anda bem. A pergunta é: podemos viver sem dominar o básico da matemática? Durante muito tempo, a resposta foi sim. Aqueles que não simpatizavam muito com Pitágoras podiam simplesmente escolher carreiras nas quais os números não encontravam muito espaço, como direito, jornalismo, as humanidades e até a medicina de antigamente.

Como observa Steven Pinker, ainda hoje, nos meios universitários, é considerado aceitável que um intelectual se vanglorie de ter passado raspando em física e de ignorar o *beabá* da estatística. Mas aí de quem admitir nunca ter lido Joyce ou dizer que não gosta de Mozart. Sobre ele recairão olhares tão recriminadores quanto sobre o sujeito que assoa o nariz na manga da camisa.

Joyce e Mozart são ótimos, mas eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática. Já a cultura científica, que muitos ainda tratam com uma ponta de desprezo, torna-se cada vez mais fundamental, mesmo para quem não pretende ser engenheiro ou seguir carreiras técnicas.

Como sobreviver à era do crédito farto sem saber calcular as armadilhas que uma taxa de juros pode esconder? Hoje, é difícil até posicionar-se de forma racional sobre políticas públicas sem assimilar toda a *numeralha* que idealmente as informa. Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem informações relevantes para nossa saúde e bem-estar.

A matemática está no centro de algumas das mais intrigantes especulações cosmológicas da atualidade. Se as equações da mecânica quântica indicam que existem universos paralelos, isso basta para que acreditemos neles? Ou, no rastro de Eugene Wigner, podemos nos perguntar por que a matemática é tão eficaz para exprimir as leis da física.

(Folha de S.Paulo. 06.04.2013. Adaptado)

01. De acordo com o texto, Steven Pinker aponta que um intelectual reconhecer que chegou à universidade com o conhecimento mínimo necessário de física e sem saber as operações mais básicas de estatística é

- (A) intolerável.
- (B) admissível.
- (C) impossível.
- (D) aconselhável.
- (E) injustificável.

02. Segundo a opinião do autor do texto,

- (A) é possível atingir o sucesso na carreira escolar sem possuir o conhecimento mínimo de matemática, como se comprova pelo resultado de um estudo recente.
- (B) a cultura científica é fundamental para quem pretende ser engenheiro ou seguir carreiras técnicas, mas irrelevante para quem quer cursar direito ou jornalismo.
- (C) é necessário ter lido as obras mais importantes de alguns autores clássicos da literatura mundial para saber se posicionar sobre políticas públicas.
- (D) a cultura científica deve ser tão valorizada quanto a cultura humanística, pois ambas são igualmente indispensáveis para nossa vida prática.
- (E) algumas das investigações científicas mais envolventes da atualidade relacionadas à cosmologia estão estreitamente associadas ao conhecimento matemático.

03. Considere o trecho a seguir.

Conhecimentos **rudimentares** de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem informações **relevantes** para nossa saúde e bem-estar. (4.º parágrafo)

Sem que haja alteração de sentido do trecho, as palavras em destaque podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) sofisticados, prescindíveis.
- (B) básicos, desnecessários.
- (C) elementares, importantes.
- (D) avançados, necessários.
- (E) essenciais, insignificantes.

04. Releia os trechos apresentados a seguir.

- Aqueles que não simpatizavam muito com Pitágoras podiam **simplesmente** escolher carreiras nas quais os números não encontravam muito espaço... (1.º parágrafo)
- Já a cultura científica, que muitos **ainda** tratam com uma ponta de desprezo, torna-se cada vez mais fundamental... (3.º parágrafo)

Os advérbios em destaque nos trechos expressam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- (A) afirmação e de intensidade.
- (B) modo e de tempo.
- (C) modo e de lugar.
- (D) lugar e de tempo.
- (E) intensidade e de negação.

05. Leia o seguinte trecho do 3.º parágrafo do texto:

Joyce e Mozart são ótimos, **mas** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.

Sem que haja alteração de sentido, e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, ao se substituir o termo em destaque, o trecho estará corretamente reescrito em:

- (A) Joyce e Mozart são ótimos, **portanto** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.
- (B) Joyce e Mozart são ótimos, **conforme** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.
- (C) Joyce e Mozart são ótimos, **assim** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.
- (D) Joyce e Mozart são ótimos, **todavia** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.
- (E) Joyce e Mozart são ótimos, **pois** eles, como quase toda a cultura humanística, têm pouca relevância para nossa vida prática.

06. Considere o seguinte trecho do 4.º parágrafo do texto:

Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem **informações relevantes** para nossa saúde e bem-estar.

Observando as regras de regência verbal e de colocação pronominal, ao se substituir a expressão em destaque por um pronome, o trecho estará corretamente reescrito em:

- (A) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que **as** trazem para nossa saúde e bem-estar.
- (B) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem-**nas** para nossa saúde e bem-estar.
- (C) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que **lhes** trazem para nossa saúde e bem-estar.
- (D) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem-**as** para nossa saúde e bem-estar.
- (E) Conhecimentos rudimentares de estatística são pré-requisito para compreender as novas pesquisas que trazem-**lhes** para nossa saúde e bem-estar.

07. Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Estudos recente demonstram a necessidade de se investir no ensino de matemática nos níveis fundamentais de aprendizagem.
- (B) Muito concorrida, carreiras como as de advogado e de jornalista também requerem conhecimento matemático.
- (C) A cultura científica, apesar de fundamental para muitas carreiras, ainda é visto com certo desprezo entre alguns estudantes.
- (D) Conhecimentos básicos de estatística é de fundamental importância para a compreensão de algumas informações do nosso cotidiano.
- (E) A matemática pode ser considerada a base para algumas das mais intrigantes especulações científicas da atualidade.

08. Assinale a alternativa em que a pontuação está corretamente empregada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas são estreitamente associadas à cultura, porém é perfeitamente aceitável que estudantes admitam não gostar de matemática.
- (B) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas são, estreitamente associadas à cultura, porém é perfeitamente aceitável que estudantes admitam não gostar de matemática.
- (C) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas são estreitamente associadas à cultura, porém, é perfeitamente aceitável, que estudantes admitam não gostar de matemática.
- (D) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas, são estreitamente associadas à cultura, porém é perfeitamente aceitável que estudantes, admitam não gostar de matemática.
- (E) Em alguns meios acadêmicos, as ciências humanas são estreitamente associadas à cultura, porém é perfeitamente aceitável que, estudantes admitam, não gostar de matemática.

09. Assinale a alternativa em que a sequência da frase a seguir traz o uso correto do acento indicativo de crase, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

Um bom conhecimento de matemática é indispensável

- (A) à todo e qualquer estudante.
- (B) à estudantes de nível superior.
- (C) à quem pretende carreiras no campo de exatas.
- (D) à construção do saber nas mais diversas áreas.
- (E) à uma boa formação profissional.



(Disponível em: revistaescola.abril.com.br. Acesso em 08.06.2013)

10. Em – Nem **tente** copiar minhas respostas desta vez... – o verbo em destaque está conjugado no modo imperativo, que é o modo verbal utilizado para expressar, por exemplo, uma ordem, um aconselhamento, ou uma solicitação, como ocorre em:

- (A) É possível ter sucesso na carreira escolar sem **saber** o mínimo necessário sobre matemática?
- (B) **Poderíamos** investir em outras formas de ensinar para despertar nas crianças o gosto pela matemática.
- (C) **Domine** os principais conceitos matemáticos e terá acesso a muitas outras áreas de conhecimento.
- (D) Apesar de ser fundamental para algumas carreiras, muitos ainda **tratam** a cultura científica com um certo desprezo.
- (E) **Precisamos** conhecer certos cálculos matemáticos para compreendermos algumas informações importantes para o nosso bem-estar.

11. Ao ser elaborado o projeto político-pedagógico de um curso técnico, ficou estabelecido que um terço das disciplinas fossem básicas, um quarto das restantes fossem técnicas, e as demais 18, que completam o conjunto das disciplinas, fossem de especialização ou de formação da cidadania. É correto afirmar que o total de disciplinas desse curso é

- (A) 27.
- (B) 30.
- (C) 33.
- (D) 36.
- (E) 42.

12. Ao se construir um projeto de trabalho para o acompanhamento e orientação das atividades diárias dos adolescentes da Fundação CASA, definiu-se que seriam realizadas reuniões de avaliação e de realinhamento lideradas por dois agentes educacionais. Um agente faria essas reuniões a cada 42 dias, e o outro, a cada 30 dias. Se a reunião inicial foi realizada pelos dois agentes num mesmo dia, essa coincidência da data de reunião ocorrerá a cada

- (A) 72 dias.
- (B) 90 dias.
- (C) 150 dias.
- (D) 180 dias.
- (E) 210 dias.

13. Se, em um plano de ensino, a razão entre o número de atividades programadas e o número de atividades executadas é de 5 para 3, é correto afirmar que falta executar

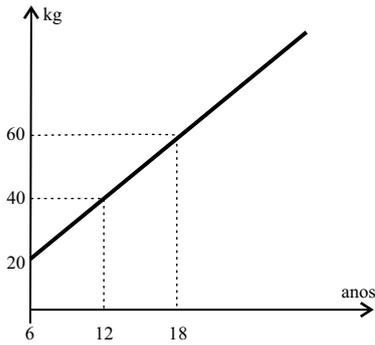
- (A) 45%.
- (B) 40%.
- (C) 35%.
- (D) 30%.
- (E) 28%.

14. Para corrigir 1 000 redações, 6 professores precisaram de 5 dias. Mantendo-se o mesmo ritmo, o número de professores necessários para corrigir 1 600 redações, em 6 dias, é

- (A) 8.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 15.
- (E) 16.

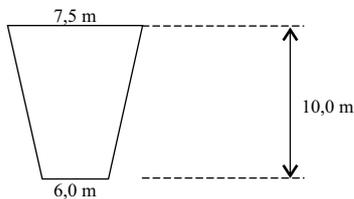
15. Em uma gincana esportiva-cultural, em que participaram as unidades de internação provisória, a pontuação final atribuída a cada unidade participante foi dada pela média ponderada das notas de 4 provas com pesos 1, 2, 3 e 4, respectivamente. Se as notas atribuídas às provas de uma das unidades de internação foram 5, 4, 6 e 4, nesta ordem, então a nota final dessa unidade foi
- (A) 4,5.
 - (B) 4,6.
 - (C) 4,7.
 - (D) 4,9.
 - (E) 5,0.
16. Ao se ministrar um curso de qualificação profissional básica aos adolescentes em uma unidade de internação, surgiu uma questão de matemática financeira. A situação apresentou-se ao ser necessária a reposição de um aparelho eletrônico danificado em uma atividade. Para se adquirir esse aparelho eletrônico, há duas opções de pagamento: uma à vista, por R\$ 410,00, e outra em duas parcelas iguais de R\$ 210,00, sendo uma na entrada e outra após um mês. Lembrando-se de que o juro a ser considerado incide sempre sobre o saldo devedor, é correto afirmar que o juro embutido no pagamento parcelado é de
- (A) 10%.
 - (B) 9%.
 - (C) 8%.
 - (D) 6%.
 - (E) 5%.
17. Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi
- (A) 50.
 - (B) 45.
 - (C) 42.
 - (D) 36.
 - (E) 32.

18. Para o desenvolvimento do adolescente no seu processo socioeducativo, o autoconhecimento é fundamental e ter consciência do próprio corpo, por exemplo, é muito importante. Considere que a figura representa a relação entre o peso de uma pessoa, em kg, e a idade dela, em anos.



A partir da figura, é correto concluir que, quando essa pessoa estava com 13 anos e 6 meses, o peso dela, em kg, era

- (A) 43.
 (B) 44.
 (C) 45.
 (D) 46.
 (E) 47.
19. O pátio de um Centro de Atendimento tem a forma de um trapézio de medidas 6,0 m por 7,5 m por 10,0 m de largura, conforme mostra a figura. Para verificar quantas pessoas cabem em pé nesse pátio, estima-se que cada jovem ocupe um espaço de 2 500 cm².



O número de jovens em pé que cabem nesse pátio é mais próximo de

- (A) 300.
 (B) 270.
 (C) 250.
 (D) 240.
 (E) 220.
20. Para a preparação de eventos e festividades na Fundação CASA, organizam-se reuniões. Sobre uma dessas reuniões, contendo 15 pessoas, é correto afirmar que, necessariamente, há
- (A) duas mulheres.
 (B) mais de cinco homens.
 (C) duas pessoas com a mesma idade.
 (D) pessoas que aniversariam no mesmo mês.
 (E) pessoas com o mesmo número de fios de cabelo.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

21. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:
- (A) ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei ou ordem da autoridade administrativa.
 - (B) são gratuitos a todos os brasileiros, na forma da lei, os registros civis.
 - (C) é assegurado aos presos o respeito à integridade física e moral.
 - (D) é livre a manifestação do pensamento, não sendo vedado o anonimato.
 - (E) não haverá em hipótese alguma prisão civil por dívida.
22. O Estatuto da Criança e do Adolescente será aplicado
- (A) a todas as pessoas com idade entre zero e vinte e um anos.
 - (B) apenas às pessoas com idade menor que 18 anos.
 - (C) a todos os adolescentes até a idade de 24 anos.
 - (D) excepcionalmente às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.
 - (E) apenas a crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade social.
23. As entidades de atendimento, previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, são responsáveis pela manutenção das próprias unidades, assim como pelo planejamento e execução de programas de proteção e socioeducativos destinados a crianças e adolescentes, em regime, entre outros, de:
- (A) liberdade assistida, semiliberdade e internação.
 - (B) colocação familiar, abrigo e liberdade assistida.
 - (C) recolhimento disciplinar, colocação familiar e semiliberdade.
 - (D) internação, abrigo provisório e prestação de serviço à comunidade.
 - (E) abrigo definitivo, prestação de serviço à comunidade e internação.
24. Com relação aos Atos Infracionais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar que
- (A) o adolescente que for surpreendido em flagrante de ato infracional será privado de sua liberdade por ordem escrita e fundamentada do Delegado de Polícia.
 - (B) a advertência consistirá em admoestação verbal, aplicada exclusivamente à criança, e reduzida a termo.
 - (C) somente o adolescente poderá cometer ato infracional, pois a criança possui proteção diferenciada no Estatuto.
 - (D) nenhuma criança que cometer ato infracional será privada de sua liberdade sem o devido processo legal.
 - (E) verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente a prestação de serviços à comunidade.
25. Com relação ao Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, é correto afirmar que:
- (A) será coordenado pelo Estado de São Paulo, na implementação dos seus respectivos programas de atendimento a adolescente ao qual seja aplicada medida socioeducativa.
 - (B) a suspensão da execução da medida socioeducativa do adolescente que apresente indícios de transtorno mental será avaliada, no mínimo, a cada 6 (seis) meses.
 - (C) compete aos Estados a elaboração do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo.
 - (D) a adolescente em fase de amamentação deverá ser incluída obrigatoriamente em programa de atendimento socioeducativo em meio aberto.
 - (E) o filho de adolescente em cumprimento de medida socioeducativa nascido em estabelecimentos educacionais terá tal informação lançada em seu registro de nascimento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Uma das atribuições do Agente Educacional é construir, junto à equipe pedagógica, um projeto de trabalho para o acompanhamento e orientação das atividades diárias dos adolescentes, em seus vários aspectos, com enfoque educacional.

A respeito do assunto, é correto afirmar que, de acordo com as orientações oficiais a respeito de projetos educacionais, essa atribuição

- (A) tem por objetivo prestar contas das atividades diárias aos responsáveis pelo acompanhamento das ações voltadas ao desenvolvimento dos jovens.
- (B) está voltada ao atendimento de exigências feitas pela família de adolescentes, cuja recuperação depende das atividades desenvolvidas na instituição.
- (C) considera que o projeto de trabalho provoca estudo e reflexão sobre problemas reais, organiza o planejamento, reduz a improvisação e as condutas rotineiras incoerentes com objetivos educacionais compartilhados.
- (D) tem por finalidade atender exigências estabelecidas pelos Conselhos Tutelares e pelos Conselhos de Educação.
- (E) considera que a ação educativa deve ser imposta pelos que supervisionam a ação, para alcançar os resultados de aprendizagem necessários e esperados pelas famílias dos jovens.

27. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional confere uma grande autonomia de organização aos sistemas de ensino. Assim, a escola pode organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados com base na idade, competência e em outros critérios.

Essa flexibilidade da lei tem interesse em atender, como centro de todo o processo,

- (A) a atuação do professor.
- (B) o ensino na sala de aula.
- (C) a gestão escolar.
- (D) a participação da comunidade.
- (E) a aprendizagem do aluno.

28. A postura de acolhimento aos alunos pela escola envolve tanto a valorização dos conhecimentos e da forma de expressão de cada aluno como o processo de socialização. Valorizar o conhecimento do aluno, considerando suas dúvidas e inquietações, implica promover situações de aprendizagem que façam sentido para ele, reconhecendo a diversidade da população a ser atendida.

As publicações educacionais chamam a atenção para a questão do acolhimento e enfatizam que

- (A) a escola reconhece a diversidade da população e tem conseguido atender, com competência, a diferenciação no ensino e na demanda dos seus alunos.
- (B) a falta de acolhimento, uma das causas da não permanência do aluno na escola, ocorre porque a escola não reconhece a diversidade da população a ser atendida, com a necessária diferenciação no atendimento à demanda.
- (C) a falta de acolhimento aos alunos tem como fatores principais o número insuficiente de vagas e as condições físicas dos prédios escolares, que não favorecem a socialização dos estudantes.
- (D) o processo de acolhimento é uma tarefa simples, bastando para isso que os profissionais não se envolvam com aspectos emocionais e valores que permeiam as relações interpessoais.
- (E) embora a escola não reconheça a diversidade da população, sempre tem conseguido atender, com competência, às demandas diferenciadas que isso acarreta na sua população escolar.

29. Uma das finalidades da Fundação CASA é elaborar, desenvolver e conduzir programas de atendimento integral, que incluem a profissionalização e a reintegração social do adolescente. Um dos instrumentos utilizados para cumprir com essa finalidade é o Projeto Político Pedagógico que, para alcançar os objetivos propostos, de acordo com as teorias atuais sobre o tema, deve ser elaborado

- (A) com a participação de todos os envolvidos no processo educacional da instituição para orientar o desenvolvimento de todas as ações voltadas a alcançar os objetivos propostos.
- (B) por um profissional selecionado e definido como responsável pela sua elaboração e divulgação.
- (C) pela secretaria da instituição, que produzirá o documento, com todos os registros, para apresentar às autoridades superiores.
- (D) pelos responsáveis pela instituição que apresentará o documento previamente elaborado e a ser cumprido, para toda a sociedade.
- (E) se todos os profissionais da instituição concordarem com sua concepção.

30. O projeto pedagógico, de acordo com a literatura sobre o assunto, precisa ter a *dimensão do presente*, cabendo à equipe educacional considerar, em suas reflexões e propostas, que os jovens vivem
- (A) uma promessa de futuro, o que pode levá-los a ter posturas conformistas, fechadas e avessas a mudanças e transformações, atuando defensivamente em relação a qualquer alteração das práticas atuais vigentes.
 - (B) uma relação difícil com a geração adulta, capaz de desencadear atitudes de violência e rejeição às normas vigentes na instituição de ensino.
 - (C) numa realidade diversa, o que traz para o interior da instituição seus problemas sociais, mas também muito interesse e disposição para a aprendizagem.
 - (D) um momento específico da vida humana, e a equipe educacional precisa conhecer quem são seus alunos, como vivem, o que pensam, sentem e fazem, o que dá segurança ao jovem e desenvolve sua autoconfiança e confiança nos outros.
 - (E) um tempo de espera e de preparação para a vida adulta, e cabe à instituição educacional respeitar esse período voltado à expectativa do amanhã.
31. O projeto pedagógico, como ordenador de ação e gestão do atendimento socioeducativo, deve, obrigatoriamente, ser claro e escrito em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE e deve conter, minimamente,
- (A) objetivos, público-alvo, capacidade, fundamentos teórico-metodológicos, ações, atividades, recursos humanos e financeiros, monitoramento e avaliação de domínio de toda a equipe.
 - (B) as regras disciplinares devidamente impostas pelos responsáveis pela instituição, e a definição de medidas punitivas, aplicáveis a cada caso de desobediência às normas estabelecidas.
 - (C) regras de boa convivência estabelecidas pelos educadores, pois cabe a eles definirem essas normas, de modo a garantir a segurança de cada um deles.
 - (D) a definição de conteúdos que serão trabalhados durante o período de permanência do jovem na instituição, considerando que o jovem encontra-se ali de passagem, o que impossibilita pensar em avaliar ou acompanhar seu desenvolvimento pleno.
 - (E) os momentos em que as famílias poderão participar de atividades educativas, promovidas pela instituição.
32. Os documentos institucionais da Fundação CASA, tais como o regimento interno, normas disciplinares, plano individual de atendimento, tem sua operacionalização condicionada à elaboração do planejamento das ações mensal, semestral, anual e são orientados
- (A) pelo compromisso dos técnicos da instituição.
 - (B) pelo dirigente da unidade de internação.
 - (C) pelas informações dos pais.
 - (D) pelo projeto político-pedagógico.
 - (E) por avaliadores externos.
33. A literatura oficial sobre avaliação de ações educacionais,
- (A) não aborda a questão da avaliação nas ações educacionais voltadas aos jovens.
 - (B) prevê o monitoramento e avaliação de processo, impacto e resultado das ações.
 - (C) afirma apenas a necessidade de avaliação externa das ações educacionais.
 - (D) trata da avaliação de ações educacionais como algo opcional.
 - (E) fala da avaliação de ações educacionais como meio de classificar os jovens de acordo com suas dificuldades.
34. O educador deve respeito à autonomia, à dignidade e à identidade do educando e, na prática, procurar a coerência com este saber, o que leva à criação de algumas virtudes ou qualidades sem as quais esse saber vira palavreado vazio e inoperante.
- (Paulo Freire)
- Analise as alternativas a seguir e assinale aquela que melhor atende ao proposto por Freire:
- (A) O educador respeita a dignidade do aluno quando deixa de considerar o conhecimento que o aluno traz consigo, porque quer que o aluno aprenda o que ele ensina.
 - (B) Ao educador cabe impor sua vontade ao aluno, para fazer com que o aluno compreenda o seu papel nessa relação em sala de aula.
 - (C) O educador deve falar em democracia e liberdade para ensinar ao aluno o seu sentido e entender a obediência que deve à vontade do professor.
 - (D) O educador com atuação engajada na formação de educandos procura conhecer as condições sociais, culturais e econômicas de seus alunos e de sua família.
 - (E) O educador que se preocupa com o processo de aprendizagem do seu aluno utiliza seu tempo para ensinar e não desvia sua atenção para o contexto social do aluno.

35. De acordo com a literatura sobre educação, a escola é uma instituição socialmente responsável pela democratização do acesso aos conteúdos culturais historicamente construídos, e, também, corresponsável pelo desenvolvimento individual de seus membros, em todos os aspectos, objetivando sua inserção como cidadãos autônomos e conscientes em uma sociedade plural e democrática.
- É coerente com esse papel atribuído à escola a seguinte afirmação:
- (A) O trabalho com problemas de aprendizagem na escola e com o déficit cognitivo passa pela homogeneização dos alunos na sala de aula.
 - (B) Não buscar a homogeneização dos alunos significa construir um ambiente discriminatório, caminho para o preconceito.
 - (C) O respeito à diversidade e à pluralidade de pensamento e de conduta se constrói em ambiente que propicie relações de cooperação.
 - (D) O respeito à diversidade e à pluralidade é construído em ambiente pautado em princípios de opressão, para moldar o comportamento das pessoas.
 - (E) A relação educacional promove a aprendizagem de todos quando trata de forma igual a todos os alunos, desconsiderando suas diferenças.
36. A postura dos educadores que atuam no atendimento socioeducativo, construída em bases éticas frente às situações do dia a dia, contribuirá para uma atitude cidadã do adolescente, porque educar, particularmente no caso do adolescente, consiste em
- (A) ensinar aquilo que se é, pelo exemplo.
 - (B) ensinar ao jovem sobre como agir para alcançar sua liberdade.
 - (C) disciplinar com regras rígidas e pouca conversa.
 - (D) explicar o que significa comportamento ético.
 - (E) falar sobre as vantagens de não cometer atos infracionais.
37. As medidas socioeducativas possuem, em sua concepção básica, dois aspectos. Um de natureza sancionatória, que responsabiliza judicialmente os adolescentes, e outro de natureza sociopedagógica, cuja execução está condicionada à garantia de direitos e ao desenvolvimento de ações educativas que visam
- (A) ao ensino de Português e Matemática.
 - (B) à formação da cidadania.
 - (C) desenvolver o senso estético do adolescente.
 - (D) reduzir o tempo de internação do adolescente.
 - (E) garantir sua ocupação na instituição.
38. Há alguns elementos a serem observados no atendimento socioeducativo, tais como a compreensão, a exigência, a diretividade e a disciplina.
- Assinale a alternativa que apresenta os dois conceitos corretos correspondentes à disciplina e à diretividade.
- (A) Disciplina é um instrumento norteador do sucesso pedagógico, tornando o ambiente socioeducativo um polo irradiador de cultura e conhecimento, enquanto diretividade pressupõe autoritarismo.
 - (B) Disciplina é um instrumento de opressão, para que o jovem não ultrapasse os limites impostos na instituição, e diretividade é um comportamento autoritário para fazer com que o jovem cumpra o que lhe cabe na instituição.
 - (C) Disciplina requer acordos definidos na relação entre todos no ambiente socioeducativo, como meio para viabilizar um projeto coletivo e individual, enquanto diretividade pressupõe autoritarismo.
 - (D) Disciplina é uma imposição aos adolescentes, a fim de que tenham comportamento adequado, para garantir a segurança de todos, e diretividade pressupõe autoridade competente.
 - (E) Disciplina requer acordos definidos na relação entre todos no ambiente socioeducativo, como meio para viabilizar um projeto coletivo e individual, e diretividade pressupõe autoridade competente.
39. As instituições devem criar oportunidades para que o adolescente ultrapasse a esfera espontânea de apreensão da realidade para chegar à esfera crítica, assumindo conscientemente seu papel de sujeito. Esse processo de conscientização desenvolve-se no ato de ação-reflexão-ação. Nesse sentido, as ações devem propiciar a participação crítica do adolescente na
- (A) elaboração, monitoramento e avaliação das práticas sociais desenvolvidas, possibilitando o exercício da responsabilidade, da liderança e da autoconfiança.
 - (B) definição dos horários e das formas de atendimento ao público junto com os responsáveis por administrar a instituição, para promover sua autonomia.
 - (C) execução, junto com os funcionários, da abertura dos portões da instituição para recepcionar as famílias em visita aos adolescentes.
 - (D) ajuda aos funcionários, nas tarefas de limpeza e arrumação do refeitório, dos quartos, sanitários e demais áreas da instituição.
 - (E) realização do planejamento das atividades gerais e mais amplas da administração da instituição.

40. O educador Paulo Freire afirma que o educador será tanto melhor, quanto mais eficazmente consiga provocar o educando no sentido de que prepare ou refine sua curiosidade, e que o aluno deve trabalhar com a ajuda do educador, com vistas a que produza sua inteligência do objeto ou do conteúdo de que o educador fala.

Sob o ponto de vista do autor, compreende-se que o educador deve

- (A) se esforçar para descrever todo o conteúdo para que o aluno o fixe.
- (B) utilizar materiais concretos para exemplificar suas exposições, para facilitar a memorização do conteúdo pelo aluno.
- (C) falar sobre os conteúdos com os alunos, continuamente, pois a repetição auxilia a memorização.
- (D) exigir que o aluno o escute em aula, para compreender o que o professor fala.
- (E) incitar o aluno a fim de que ele, com as explicações claras do professor e os materiais oferecidos, produza sua própria compreensão sobre o conteúdo.

41. De acordo com a literatura pedagógica atual, o processo ensino-aprendizagem não se resume a um único processo, envolve, de fato, dois processos distintos: o de ensino, pelo professor, e o de aprendizagem, desenvolvido pelo aluno. Os especialistas na área incluem, nessa discussão, algumas propostas didático-pedagógicas, que são consideradas como boas situações para promover a aprendizagem do aluno, dentre as quais encontra-se:

- (A) O professor não corrige os erros dos alunos, não faz intervenção pedagógica e não corrige atividades, para não inibir o aluno no seu processo de construção de conhecimento.
- (B) Os alunos trocam experiências entre si, discutindo suas formas de ver o conteúdo proposto para, posteriormente, o professor elaborar o planejamento da aula.
- (C) O conteúdo proposto e trabalhado em sala de aula mantém suas características de objeto sociocultural real, sem se transformar em objeto escolar vazio de significado social.
- (D) O conteúdo a ser ensinado deve sempre partir de algo totalmente desconhecido, com poucas informações, para que o aluno sinta necessidade de aprender.
- (E) O aluno em seu processo de aprendizagem deve se adaptar ao processo de ensino, se, de fato, quiser aprender o que a instituição escolar ensina.

42. Analise as proposições a seguir.

- I. O desenvolvimento da espécie humana e do indivíduo dessa espécie está baseado no aprendizado que sempre envolve a interferência, direta ou indireta, de outros indivíduos e a reconstrução pessoal da experiência e dos significados. Nesse sentido, as experiências de aprendizagens que as instituições educacionais oferecem para os seus jovens podem fazer muita diferença.
- II. De acordo com a concepção sociointeracionista de aprendizagem, a construção das *funções psicológicas superiores*, que envolvem a capacidade de planejar, memorizar e imaginar, é típica dos seres humanos.

Analisada a primeira proposição frente à segunda, é correto afirmar que a construção das *funções psicológicas superiores*

- (A) apoia-se exclusivamente nas características genéticas do indivíduo.
- (B) depende exclusivamente da origem cultural do indivíduo, a partir da qual os conhecimentos passarão a fazer sentido para ele.
- (C) é promovida com a mediação de instrumentos específicos e destinados a determinadas finalidades.
- (D) origina-se nas relações entre os indivíduos humanos e desenvolve-se ao longo do processo de internalização de formas culturais de comportamento.
- (E) desenvolve-se em alguns indivíduos, nos aspectos culturais, pois é necessária a predisposição genética para esse caso.

43. A exigência e a compreensão, enquanto elementos primordiais de reconhecimento e respeito ao adolescente durante o atendimento socioeducativo implicam que o educador

- (A) reconheça que o adolescente é autor de ato infracional e que, portanto, há um limite em sua intervenção educativa.
- (B) seja exigente nas ordens a serem cumpridas pelos adolescentes, antes de qualquer proposta educativa.
- (C) conheça as infrações do adolescente, para garantir sua segurança na instituição.
- (D) faça o máximo possível de exigências, para ocupar o tempo do adolescente durante sua permanência no processo de internação.
- (E) saiba que a compreensão deve anteceder a exigência e, ao exigir, reconheça o adolescente como sujeito com potencial para superar suas limitações.

44. As sociedades, mesmo envolvidas cotidianamente com as questões materiais, desejam alcançar valores que podem ser chamados morais e espirituais, de acordo com os documentos oficiais. Suscitar em cada um tais valores, segundo as tradições e convicções de cada sociedade, é uma das tarefas para a educação. Para cumprir esse papel, as instituições oficiais responsáveis pela educação, no Brasil, precisam
- (A) assumir-se como um espaço de vivência e de discussão de referenciais éticos, constituindo-se um local social privilegiado de construção dos significados éticos necessários e constitutivos de toda e qualquer ação de cidadania.
- (B) pregar os valores éticos necessários, definindo o que é bom e o que não é bom, enquanto instância normativa e normatizadora da sociedade, para que os jovens fiquem seguros para fazerem suas escolhas.
- (C) definir e implantar o ensino de uma religião, como forma de orientar espiritualmente as crianças e os jovens ainda em processo de formação.
- (D) deixar que os pais, responsáveis pelo processo de educação na família, orientem seus filhos de acordo com suas convicções e tradições, afastando-se desse universo de discussão.
- (E) adotar postura que seja aprovada pelos colegiados responsáveis pelas decisões, em cada instituição, uma vez que assuntos dessa natureza envolvem valores nem sempre compartilhados por todos.
45. A Declaração Mundial sobre Educação para Todos destaca que toda pessoa, criança, adolescente ou adulto deve poder beneficiar-se de uma formação concebida para responder às suas necessidades educativas fundamentais. Essas necessidades compreendem tanto *os instrumentos de aprendizagens essenciais*, como *conteúdos educativos*, dos quais o ser humano tem necessidade para viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de sua existência, tomar decisões de forma esclarecida e continuar a aprender.
- Os instrumentos de aprendizagens essenciais são:*
- (A) conceitos, atitudes, valores éticos e linguagem escrita.
- (B) valores éticos, leitura e escrita.
- (C) matemática, ciências e linguagem escrita.
- (D) leitura, escrita, expressão oral, cálculo, resolução de problemas.
- (E) conceitos, ética e atitudes.
46. As pessoas não nascem boas ou ruins; é a sociedade, quer queira ou não, que educa moralmente seus membros, embora a família, os meios de comunicação e o convívio com outras pessoas tenham influência marcante no comportamento da criança. O tema Ética deve estar presente nas preocupações da educação. Nesse sentido, os documentos oficiais orientam que
- (A) questões envolvendo valores e regras devem se constituir em objeto de reflexão da escola como um todo.
- (B) a escola é considerada onipotente e única instituição social capaz de educar moralmente as novas gerações.
- (C) regras e valores devem ser trabalhados pelos docentes individualmente em sua sala de aula.
- (D) os livros didáticos devem ser escolhidos de acordo com a tendência ética apresentada em seus textos.
- (E) devido às diferentes formas de entender princípios éticos, presentes na sociedade, o tema deve ser discutido com cuidado na escola.
47. A respeito do processo de formação continuada dos atores sociais envolvidos no atendimento socioeducativo, a orientação oficial é que devem se voltar a uma conduta profissional
- (A) repressora.
- (B) assistencialista.
- (C) de respeito aos direitos humanos.
- (D) pouco compromissada com os jovens.
- (E) distanciada dos jovens e de suas famílias.
48. A formação continuada e de aperfeiçoamento profissional para a qualificação da ação docente de modo geral é discutida e justificada pelos especialistas como
- (A) necessária porque a formação inicial do professor não o instrumentaliza de modo a dar-lhe condições de atuar permanentemente na docência.
- (B) formação permanente, que envolve um trabalho conjunto de reflexão e estudo pelos professores, a partir de um projeto educativo compartilhado.
- (C) desnecessária, porque a tecnologia traz para a ação docente recursos que podem ser utilizados, sem necessidade de grandes reflexões.
- (D) algo que somente será suficiente se for orientada por especialista de cada uma das disciplinas com as quais o docente trabalha em sala de aula.
- (E) necessária, porque a família não se envolve com a vida escolar dos filhos, dificultando o trabalho do professor.

49. As práticas sociais devem oferecer condições reais, por meio de ações e atividades programáticas, para a participação ativa e qualitativa da família no processo socioeducativo, porque
- (A) essa participação fortalece os vínculos e a inclusão do adolescente no ambiente familiar.
 - (B) faz parte do protocolo da instituição essa exigência.
 - (C) os adolescentes se sentem mais protegidos com a presença da comunidade na instituição.
 - (D) a lei obriga a presença da família na instituição, a fim de que os familiares conheçam os problemas que seus filhos criam no ambiente.
 - (E) com a presença de pessoas de fora na instituição, a tendência é que os adolescentes se comportem melhor.
50. A participação da família na experiência socioeducativa deve ser compreendida como
- (A) sanção aos pais que deixaram de zelar pela educação dos seus filhos.
 - (B) fundamental para a consecução dos objetivos da medida aplicada ao adolescente.
 - (C) desnecessária, porque o trabalho educativo é voltado à formação do adolescente para o exercício de sua cidadania.
 - (D) dispensável porque as atividades são exclusivamente voltadas aos jovens.
 - (E) inconveniente, porque os adolescentes não se sentem à vontade com a presença dos pais na instituição.

